

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

MAIO/2025

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Ney Ferraz Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Anderson Borges Roepke

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/06/2025

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/06/2025

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 09/06/2025

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de maio de 2025, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.658,6 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior um aumento nominal de 4,9% e uma redução real de -0,3%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	maio/25	maio/24	maio/24 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	maio/25
ICMS	985.033	939.074	987.916	+45.959	+4,9%	-2.883	-0,3%	37,05%
ISS	306.940	282.382	297.069	+24.558	+8,7%	+9.871	+3,3%	11,55%
IRRF	429.360	393.094	413.539	+36.266	+9,2%	+15.821	+3,8%	16,15%
IPVA	164.916	158.083	166.304	+6.834	+4,3%	-1.388	-0,8%	6,20%
IPTU	591.458	564.172	593.515	+27.286	+4,8%	-2.057	-0,3%	22,25%
ITBI	38.437	51.513	54.192	-13.076	-25,4%	-15.756	-29,1%	1,45%
ITCD	25.160	22.338	23.500	+2.822	+12,6%	+1.660	+7,1%	0,95%
TAXAS	112.734	118.657	124.829	-5.923	-5,0%	-12.095	-9,7%	4,24%
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.573	4.872	5.126	-299	-6,1%	-552	-10,8%	0,17%
Total da Arrecadação	2.658.612	2.534.186	2.665.990	124.426	+4,9%	-7.377	-0,3%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 09/06/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de maio de 2025

Na comparação da arrecadação de maio de 2025 com correlato mês de 2024, depreende-se que as maiores evoluções reais se deram nas receitas do **IRRF** (+R\$ 15,8 milhões), do **ISS** (+R\$ 9,9 milhões) e do **ITCD** (+R\$ 1,7 milhão). Em contrapartida, tivemos destaques negativos em **ITBI** (-R\$ 15,8 milhões), **TAXAS** (-R\$ 12,1 milhões), **ICMS** (-R\$ 2,9 milhões), **IPTU** (-R\$ 2,1 milhões) e **IPVA** (-R\$ 1,4 milhão).

No resultado acumulado até maio de 2025, a arrecadação tributária somou R\$ 11.249 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 7,1% e ganho real de 1,7%, em relação a igual período de 2024.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até maio/25	Até maio/24	2025 pelo INPC/IBGE	2024 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	maio/25
ICMS	4.995.659	4.576.736	5.050.875	4.854.987	+418.924	+9,2%	+195.888	+4,0%	44,41%
ISS	1.534.193	1.364.230	1.551.336	1.447.235	+169.964	+12,5%	+104.101	+7,2%	13,64%
IRRF	2.127.284	1.906.561	2.019.068	1.927.447	+220.723	+11,6%	+91.621	+4,8%	18,91%
IPVA	1.299.023	1.228.347	1.314.399	1.303.938	+70.677	+5,8%	+10.461	+0,8%	11,55%
IPTU	746.168	713.560	748.089	752.215	+32.607	+4,6%	-4.126	-0,5%	6,63%
ITBI	208.954	258.068	211.308	273.739	-49.114	-19,0%	-62.431	-22,8%	1,86%
ITCD	121.943	124.686	123.176	132.312	-2.743	-2,2%	-9.135	-6,9%	1,08%
TAXAS	193.301	307.620	194.394	325.746	-114.320	-37,2%	-131.351	-40,3%	1,72%
OUTROS IMPOSTOS (1)	22.485	23.763	22.733	25.195	-1.279	-5,4%	-2.462	-9,8%	0,20%
Total da Arrecadação	11.249.010	10.503.571	11.235.379	11.042.813	+745.439	7,1%	+192.566	+1,7%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 09/06/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de 2025 até maio

Na comparação da arrecadação acumulada até maio de 2025 com correlato período de 2024, os maiores incrementos reais se deram nos impostos de maior representatividade: **ICMS** (+R\$ 195,9 milhões), **ISS** (+R\$ 104,1 milhões), **IRRF** (+R\$ 91,6 milhões) e **IPVA** (+R\$ 10,5 milhões). As principais variações negativas ficaram a cargo de **TAXAS** (-R\$ 131,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 62,4 milhões), **ITCD** (-R\$ 9,1 milhões) e **IPTU** (-R\$ 4,1 milhões).

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de maio/2025**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 174,2 milhões (+7%), sobretudo em função das variações positivas do **IRRF** (+R\$ 61,5 milhões), **ICMS** (+R\$ 60,8 milhões), **IPTU** (+R\$ 35,7 milhões), **ISS** (+R\$ 29,9 milhões) e **ITBI** (+R\$ 17,5 milhões). A principal variação negativa se deu em **TAXAS** (-R\$ 36,9 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 43 milhões (+1,6%), resultado sobretudo das variações positivas ocorridas em **IPTU** (+R\$ 63,6 milhões), **ITBI** (+R\$ 17,6 milhões) e **ITCD** (+R\$ 10 milhões). Os principais destaques negativos ocorreram em **TAXAS** (-R\$ 26,8 milhões), **ICMS** (-R\$ 14,3 milhões) e **IRRF** (-R\$ 11,2 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 151,9 milhões (+6,1%), decorrente das principais variações positivas ocorridas em **IPTU** (+R\$ 179,6 milhões), **ITBI** (+R\$ 18,2 milhões) e **ISS** (+R\$ 14 milhões). Em contrapartida, foi observada variação negativa expressiva em **ICMS** (-R\$ 47,2 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 22 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - maio/2025

VALORES EM R\$ ML

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	924.181	999.342	1.032.276	985.033	60.852	(14.309)	(47.243)
ISS	277.074	301.177	292.944	306.940	29.865	5.763	13.996
IRRF	367.817	440.610	431.754	429.360	61.543	(11.250)	(2.394)
IPVA	168.841	166.070	166.443	164.916	(3.924)	(1.154)	(1.527)
IPTU	555.790	527.884	411.884	591.458	35.668	63.574	179.575
ITBI	20.884	20.855	20.246	38.437	17.553	17.582	18.191
ITCD	15.195	15.201	15.145	25.160	9.965	9.959	10.015
TAXAS	149.686	139.497	134.786	112.734	(36.952)	(26.763)	(22.052)
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.921	4.996	1.196	4.573	(348)	(423)	3.378
TOTAL DA ARRECAÇÃO	2.484.389	2.615.633	2.506.673	2.658.612	174.224	42.980	151.940

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No **exercício de 2025 até o mês de maio**, as diferenças de maiores relevâncias foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 838,8 milhões (+8,1%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **IRRF** (+R\$ 420,8 milhões), **ICMS** (+R\$ 370,4 milhões) e **ISS** (+R\$ 142,5 milhões).
- **Programação financeira:** Realização inferior à prevista em R\$ 38,7 milhões (-0,3%), por conta principalmente dos desvios negativos observados em **TAXAS** (-R\$ 196,2 milhões), **IRRF** (-R\$ 59,4 milhões) e **ICMS** (-R\$ 24,4 milhões). Em contrapartida, foram observados aumentos para o **ITBI** (+R\$ 105,9 milhões), **IPTU** (+R\$ 54 milhões) e **ITCD** (+R\$ 48 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 197,5 milhões (+1,8%), especialmente em razão das elevações em **IPTU** (+R\$ 166,5 milhões), **ITBI** (+R\$ 107 milhões) e **ITCD** (+R\$ 48 milhões). Principal desvio negativo ocorreu em **TAXAS** (-R\$ 189 milhões).

Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até maio/2025

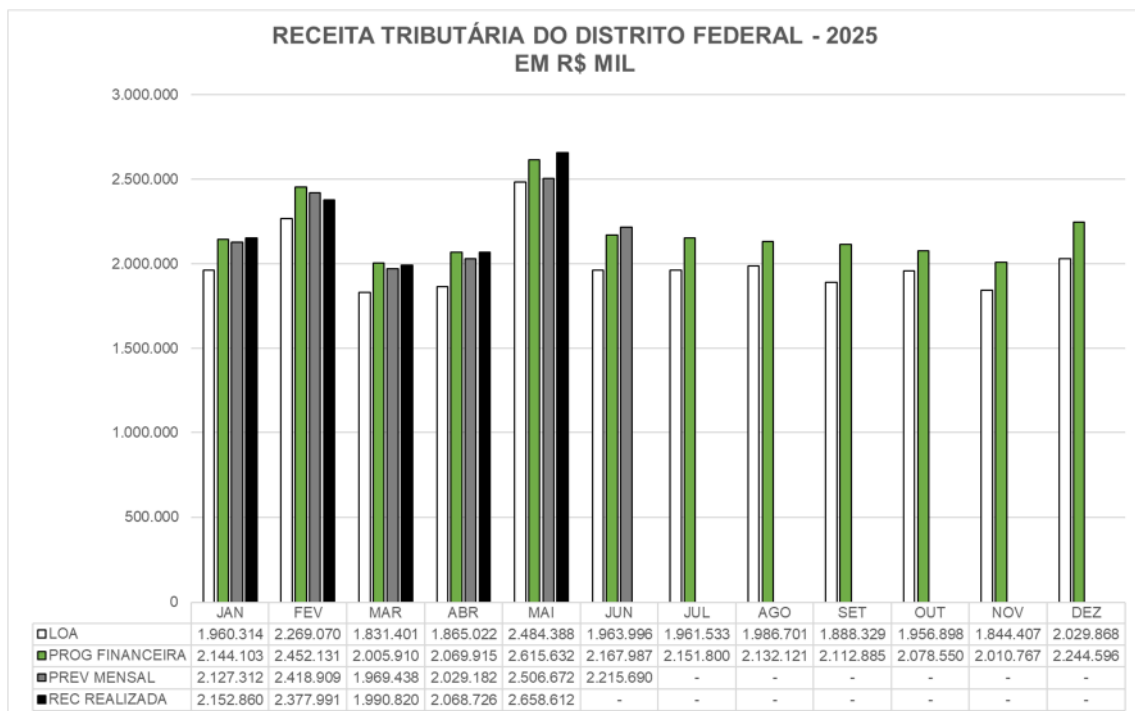
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	4.625.288	5.020.112	5.002.747	4.995.659	370.372	(24.453)	(7.087)
ISS	1.391.736	1.500.803	1.510.022	1.534.193	142.457	33.391	24.171
IRRF	1.706.512	2.186.678	2.097.955	2.127.284	420.772	(59.394)	29.329
IPVA	1.368.439	1.303.211	1.295.390	1.299.023	(69.415)	(4.187)	3.633
IPTU	720.736	692.182	579.641	746.168	25.432	53.986	166.526
ITBI	103.176	103.061	101.982	208.954	105.778	105.893	106.972
ITCD	73.883	73.908	73.965	121.943	48.060	48.035	47.979
TAXAS	402.479	389.515	382.291	193.301	(209.178)	(196.214)	(188.990)
OUTROS IMPOSTOS (1)	17.949	18.224	7.522	22.485	4.535	4.261	14.962
TOTAL DA ARRECAÇÃO	10.410.197	11.287.693	11.051.516	11.249.010	838.813	(38.682)	197.495

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAP/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.



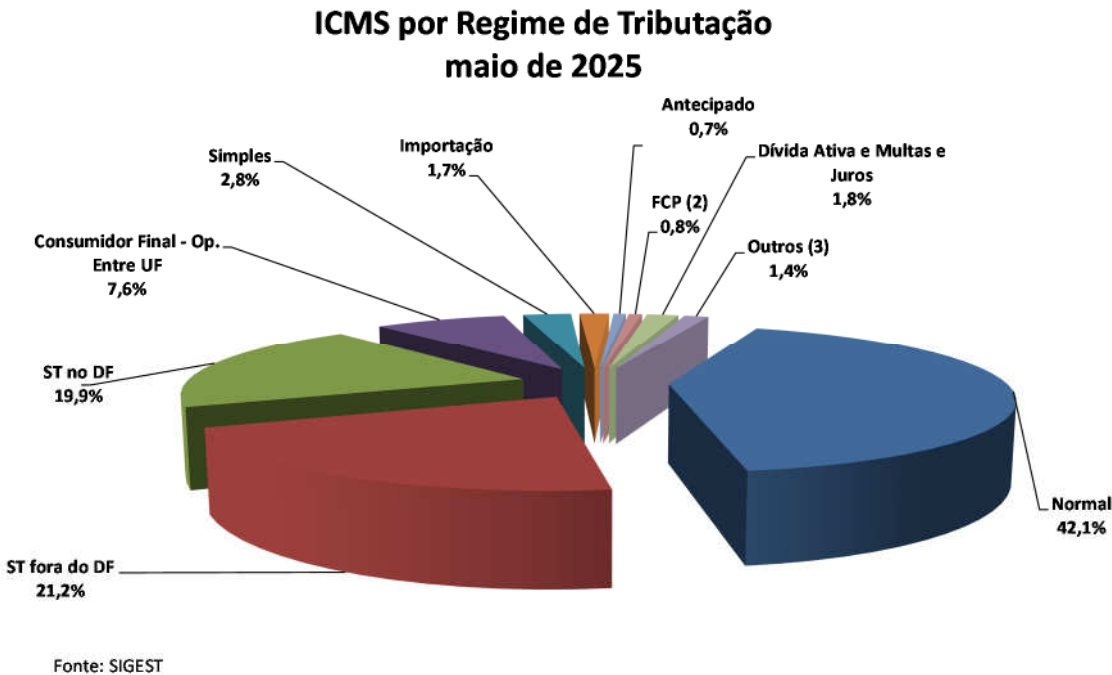
III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em maio de 2025, constata-se maior participação no regime normal de tributação no total da receita do imposto (42,1%), seguida da substituição tributária fora e

dentro do DF, com 21,2 % e 19,9%, respectivamente, perfazendo no conjunto 83,2% da receita total do imposto.

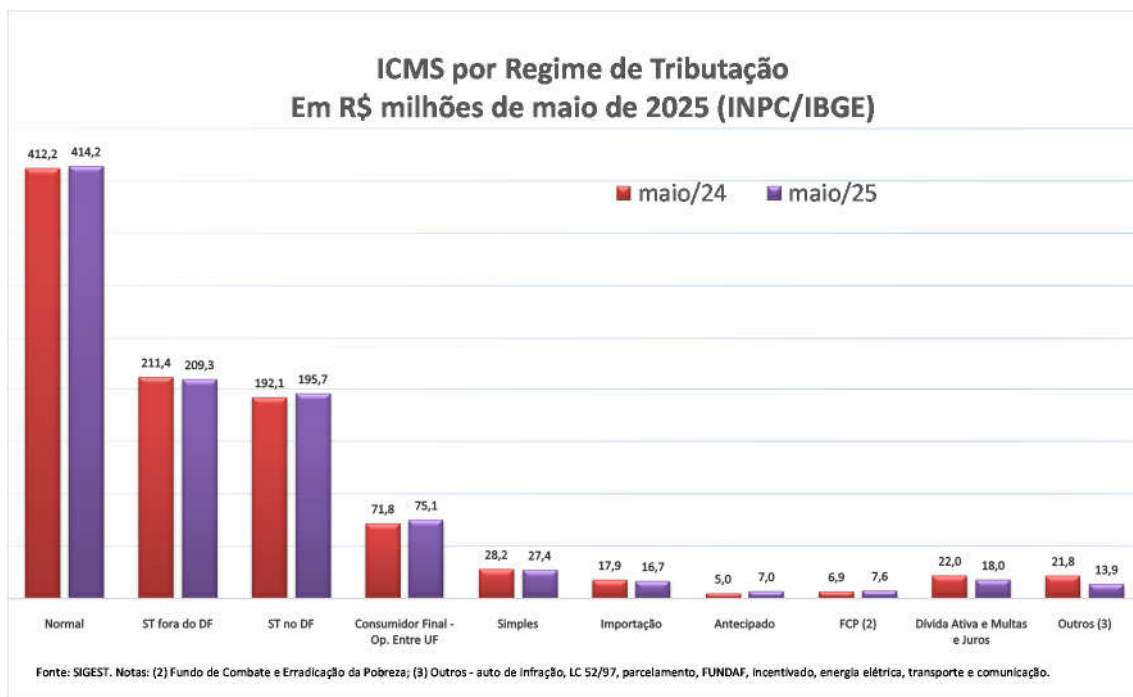


Destaques de maio de 2025

Na comparação da arrecadação de maio de 2025 com maio de 2024, os destaques foram as expansões reais dos seguintes itens: **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 3,6 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 3,3 milhões), **Antecipado** (+R\$ 2,1 milhões) e **ICMS Normal** (+R\$ 2,1 milhões). Por outro lado, ocorreram retrações em **Dívida Ativa e Multas e Juros** (-R\$ 4,0 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 2,1 milhões) e **Importação** (-R\$ 1,2 milhão).

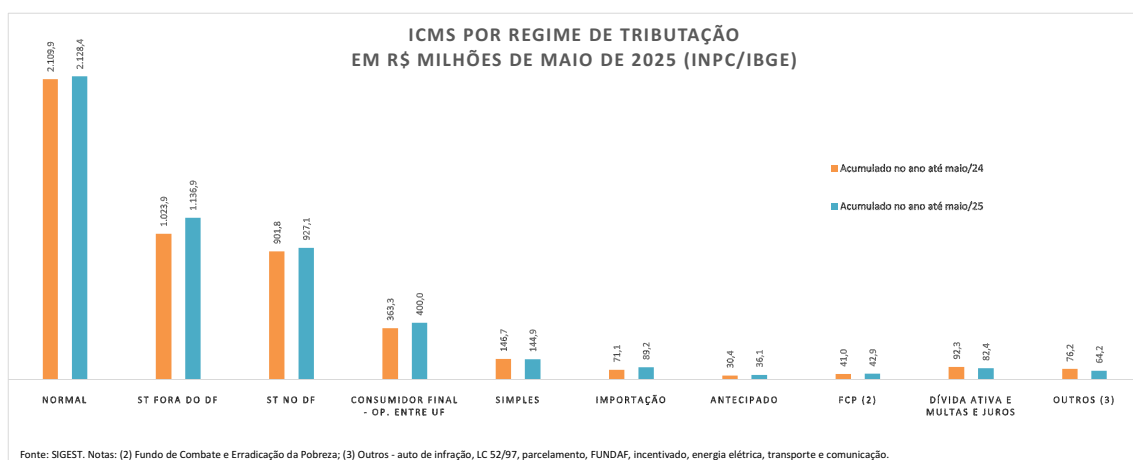
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em maio/25
	maio/25	Acumulado no ano até maio/25	maio/24	Acumulado no ano até maio/24	mai/2025 / mai/2024	2025 / 2024	
Normal	414.223	2.128.352	412.212	2.109.942	0,5%	0,9%	42,1%
ST fora do DF	209.294	1.136.863	211.387	1.023.870	-1,0%	11,0%	21,2%
ST no DF	195.693	927.079	192.051	901.828	1,9%	2,8%	19,9%
Consumidor Final - Op. Entre UF	75.135	400.016	71.815	363.317	4,6%	10,1%	7,6%
Simples	27.351	144.870	28.159	146.693	-2,9%	-1,2%	2,8%
Importação	16.720	89.202	17.936	71.070	-6,8%	25,5%	1,7%
Antecipado	7.046	36.128	4.997	30.412	41,0%	18,8%	0,7%
FCP (2)	7.635	42.871	6.854	41.046	11,4%	4,4%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	17.998	82.374	22.017	92.278	-18,3%	-10,7%	1,8%
Outros (3)	13.872	64.159	21.831	76.176	-36,5%	-15,8%	1,4%
Total da Arrecadação	984.969	5.051.914	989.258	4.856.630	-0,4%	4,0%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.
(2) FCP - Fundo de Combate e Eradicação da Pobreza.
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



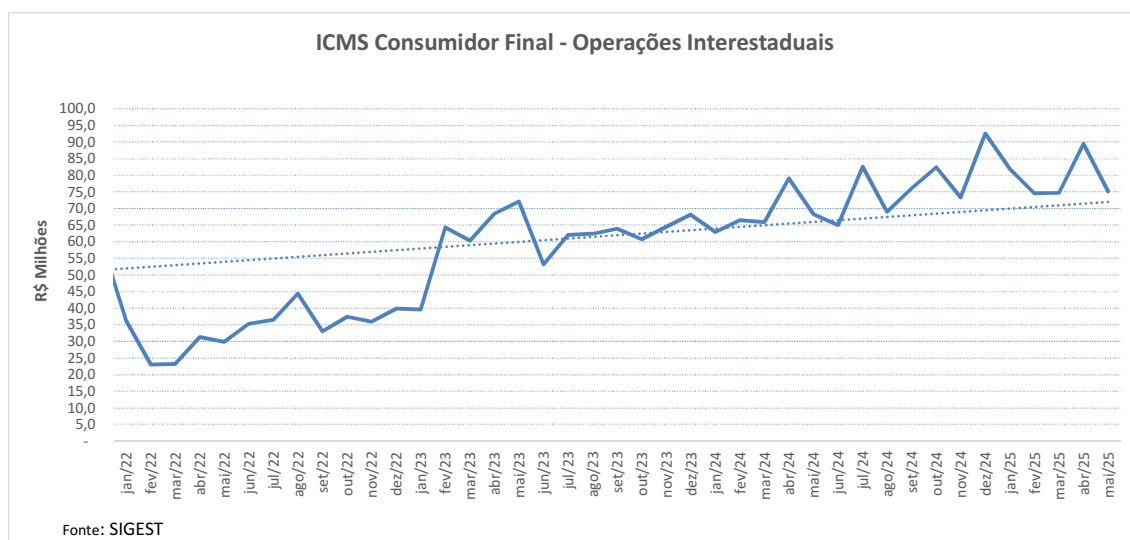
Destaques do ano de 2025 (de janeiro a maio)

Na comparação interanual, tivemos aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF (+R\$ 138,2 milhões)**, **Consumidor Final – Operações Interestaduais (+R\$ 36,7 milhões)**, **Regime Normal (+R\$ 18,4 milhões)**, **Importação (+R\$ 18,1 milhões)** e **Antecipado (+R\$ 5,7 milhões)**, com resultados negativos observados na arrecadação de **Dívida Ativa, Multas e Juros (-R\$ 9,9 milhões)** e **Simples (-R\$ 1,8 milhão)**.



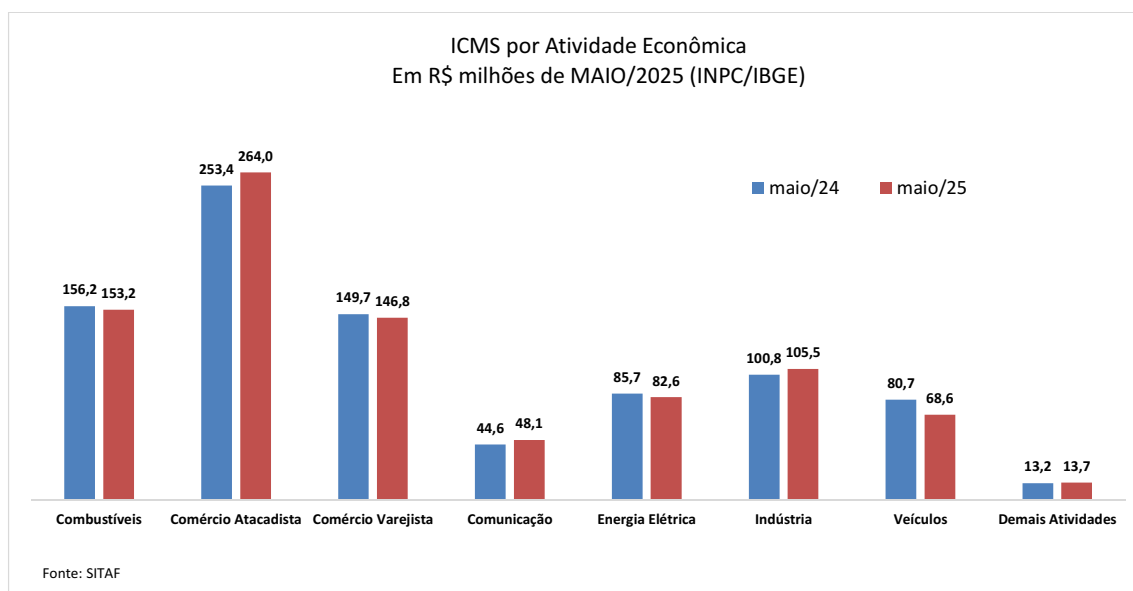
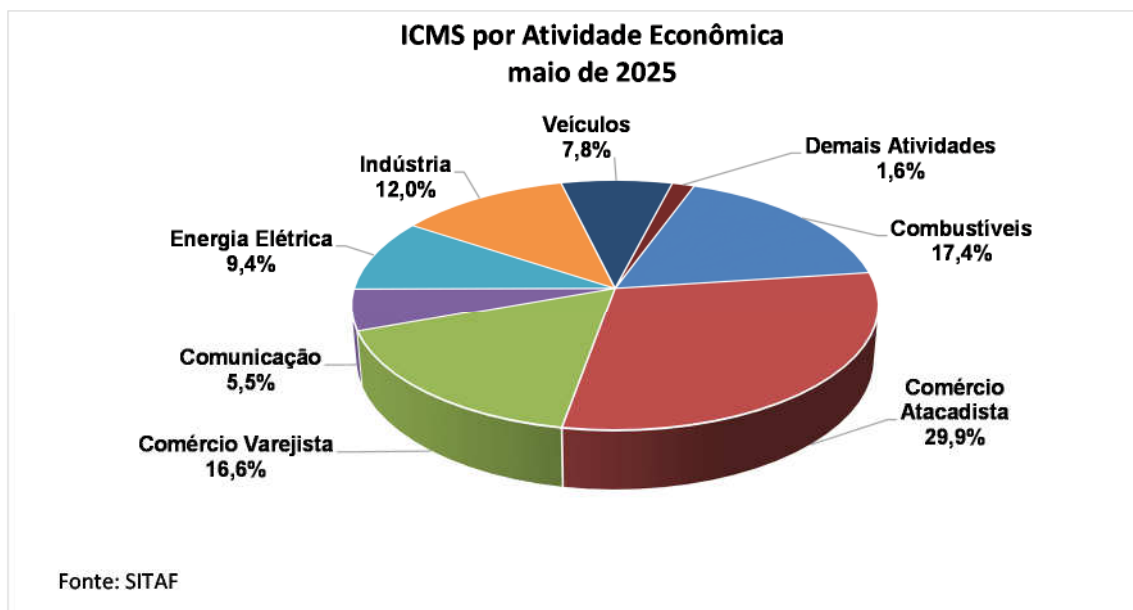
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 75,1 milhões em maio de 2025. O recolhimento do mês, apresenta um decréscimo de 16,0% em relação ao mês anterior, aproximando-se da curva linear de tendência, conforme ilustração abaixo.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em maio de 2025 foram **Comércio Atacadista** (29,9%), **Combustíveis** (17,4%), **Comércio Varejista** (16,6%), **Indústria** (12%), **Energia Elétrica** (9,4%), **Veículos** (7,8%) e **Comunicação** (5,5%).



Destaques de maio de 2025

Na comparação da arrecadação do ICMS de maio de 2025 com igual mês de 2024, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para **Comércio Atacadista** (+R\$ 10,6 milhões), **Indústria** (+R\$ 4,8 milhões) e **Comunicação** (+R\$ 3,5 milhões). Em contrapartida, houve queda real para **Veículos** (-R\$ 12,1 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 3,1 milhões), **Combustíveis** (-R\$ 2,9 milhões) e **Comércio Varejista** (-R\$ 2,8 milhões).

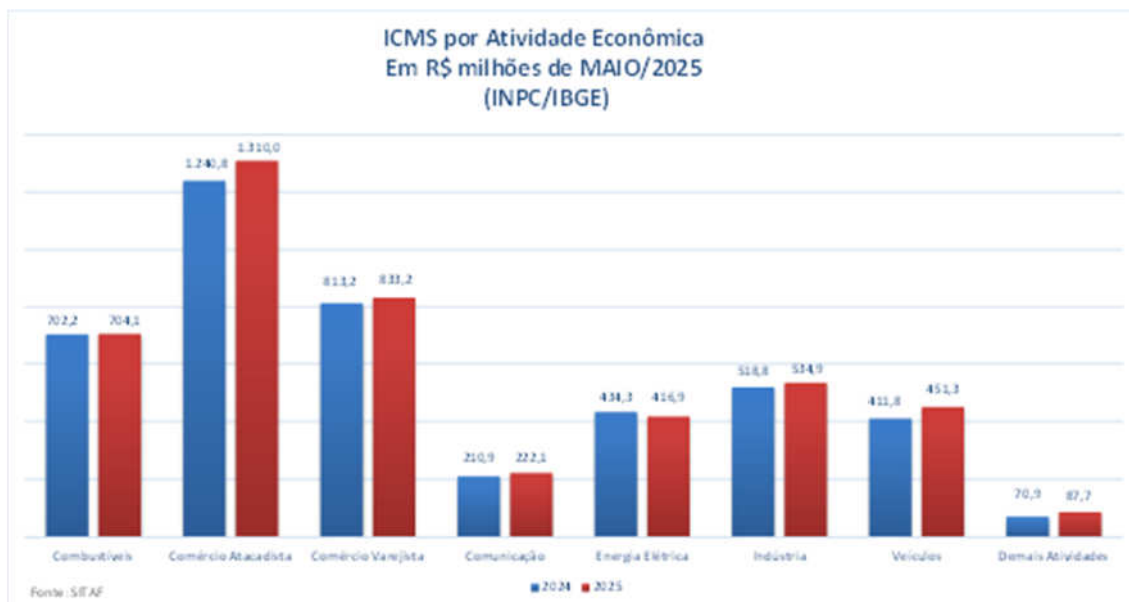
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em maio/25
	maio/25	2025	maio/24	2024	mai/2025 / mai/2024	2025 / 2024	
Combustíveis	153.224	704.128	156.168	702.216	-1,9%	0,3%	17,4%
Comércio Atacadista	264.003	1.309.955	253.392	1.240.825	4,2%	5,6%	29,9%
Comércio Varejista	146.843	833.225	149.692	813.161	-1,9%	2,5%	16,6%
Comunicação	48.122	222.120	44.622	210.922	7,8%	5,3%	5,5%
Energia Elétrica	82.617	416.921	85.710	434.304	-3,6%	-4,0%	9,4%
Indústria	105.547	534.851	100.757	518.832	4,8%	3,1%	12,0%
Veículos	68.611	451.255	80.715	411.822	-15,0%	9,6%	7,8%
Demais Atividades	13.743	87.698	13.185	70.889	4,2%	23,7%	1,6%
Total da Arrecadação	882.712	4.560.153	884.242	4.402.971	-0,2%	3,6%	100,0%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques do ano de 2025 (de janeiro a maio)

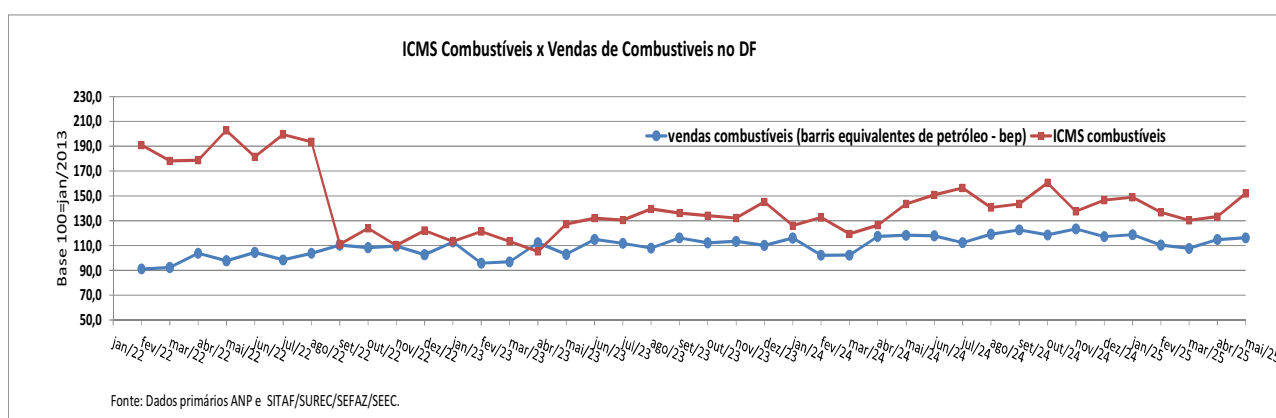
Na comparação da arrecadação do ICMS nos primeiros cinco meses de 2025 com o mesmo período de 2024, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos do **Comércio Atacadista** (+R\$ 69,1 milhões), **Veículos** (+R\$ 39,4 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 20,1 milhões), **Indústria** (+R\$ 16,0 milhões) e **Comunicação** (+R\$ 11,2 milhões). Única queda real ocorreu em **Energia Elétrica** (-R\$ 17,4 milhões).



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até outubro de 2022, ocorre descolamento das

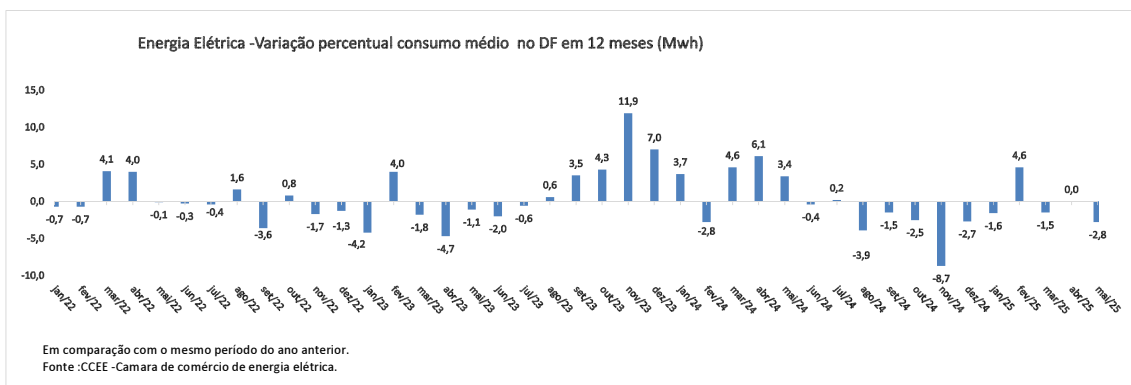
curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após outubro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Depreende-se que após dezembro de 2024 houve alinhamento entre as duas curvas. Para a última observação tivemos evoluções para ambas as curvas com distanciamento na arrecadação em relação ao volume de vendas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de maio de 2025 com igual mês de 2024, observou-se decréscimo real de 1,9%. Na comparação de 2025 com 2024 até maio, tivemos acréscimo de 0,3%.

2.2 Energia Elétrica

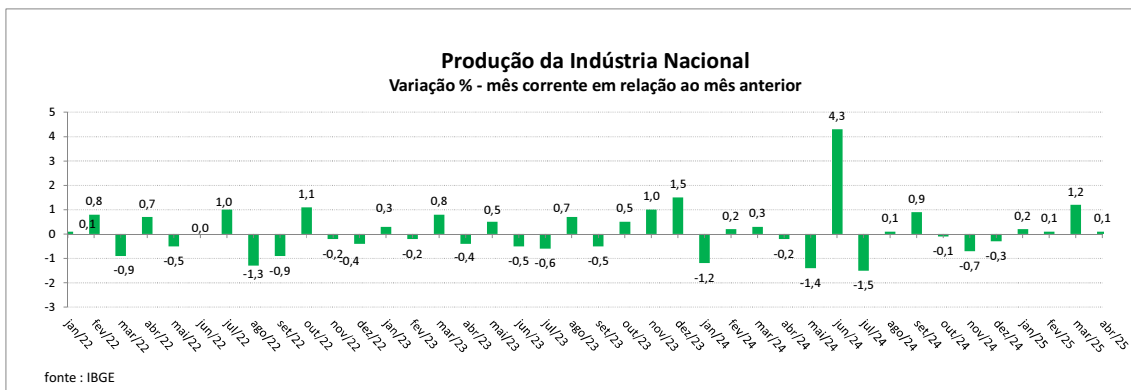
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou declínio em maio, em relação ao computado no mês precedente.



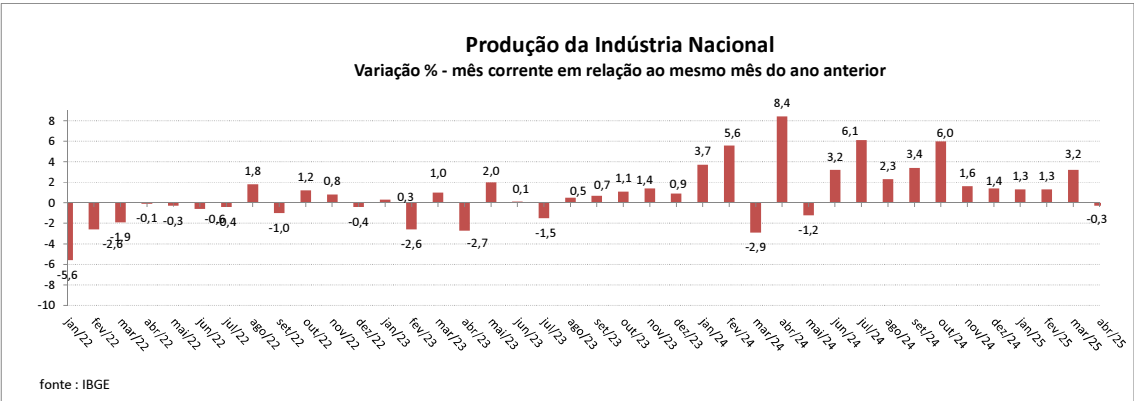
De acordo com gráfico acima, denota-se retorno a movimento declinante após a pausa de abril. Assim, o recolhimento do ICMS, incidente sobre energia elétrica, em maio de 2025, apresentou variação real negativa de 3,6%, na comparação com o mesmo mês de 2024, e 4,0% no acumulado até maio.

2.3 Indústria

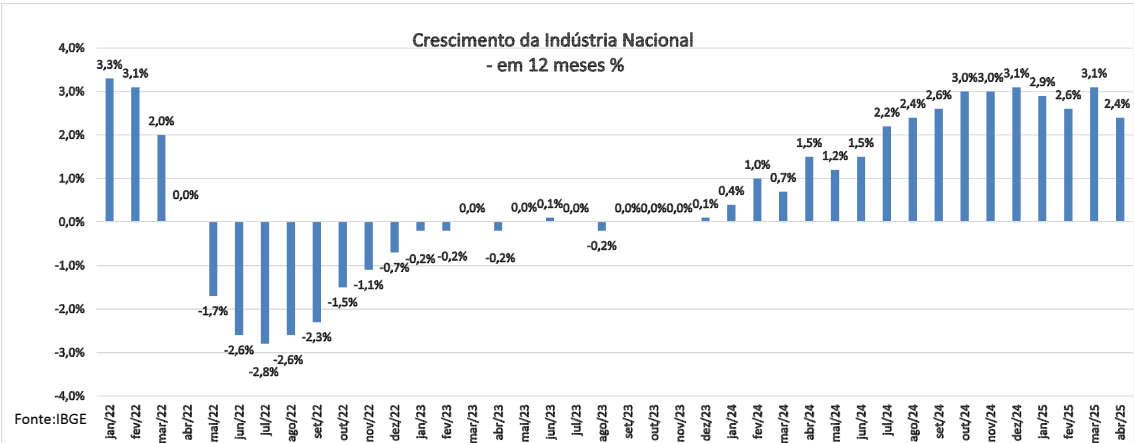
De acordo com dados do IBGE, indústria nacional apresentou elevação na produção em abril de 2025, de 0,1%, em relação ao mês anterior.



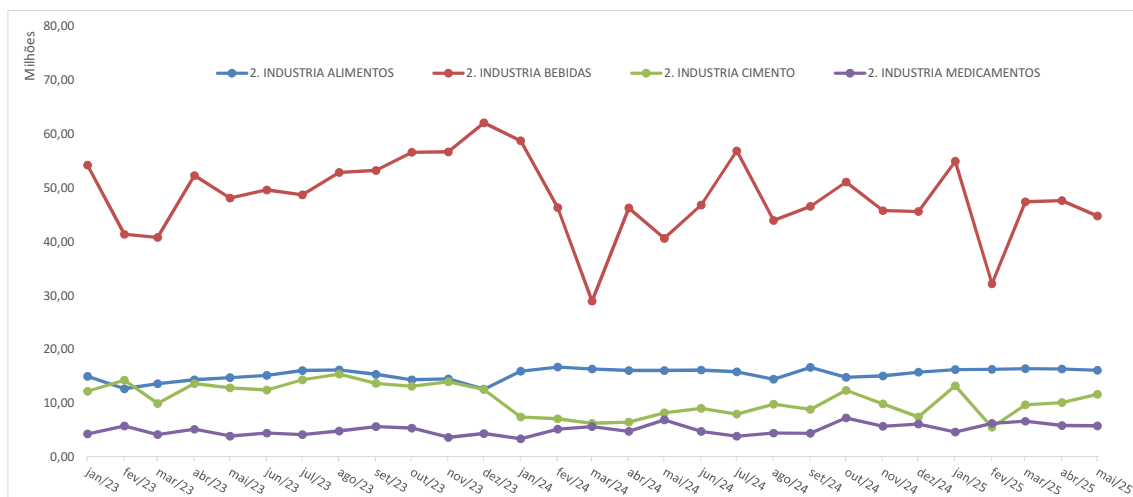
Na comparação com abril de 2024, após dez expansões consecutivas, registrou-se declínio de 0,3%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 2,4% em abril de 2025. Apesar de resultados positivos desde dezembro de 2023, o mês de abril registrou a menor elevação dos últimos oito meses.



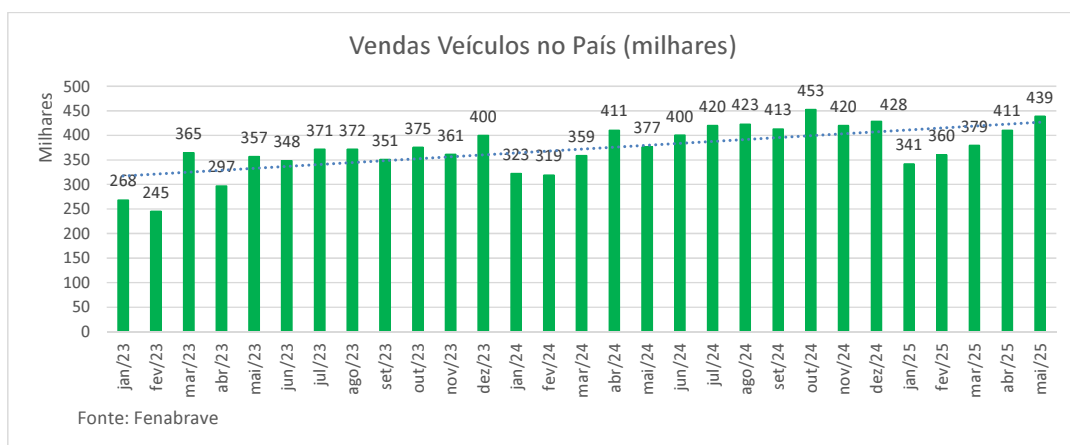
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou aumento real de 4,8% em maio de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024, e 3,1% no acumulado até maio. O comportamento da arrecadação de 4 importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo.



Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de maio de 2025 expansão na arrecadação do ICMS sobre cimento e quedas para os segmentos de bebidas, alimentos e medicamentos.

2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram aumento de 6,8% em maio de 2025 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 438.523 veículos em todo o país, enquanto em maio de 2024 esse número foi de 376.494, indicando forte expansão das vendas.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou queda real de 15,0%, na comparação com maio de 2024. Na comparação de 2025 com 2024 até maio, tivemos acréscimo de 9,6%.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de abril de 2025 com alta de 7,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo o crescimento observado no mês anterior.

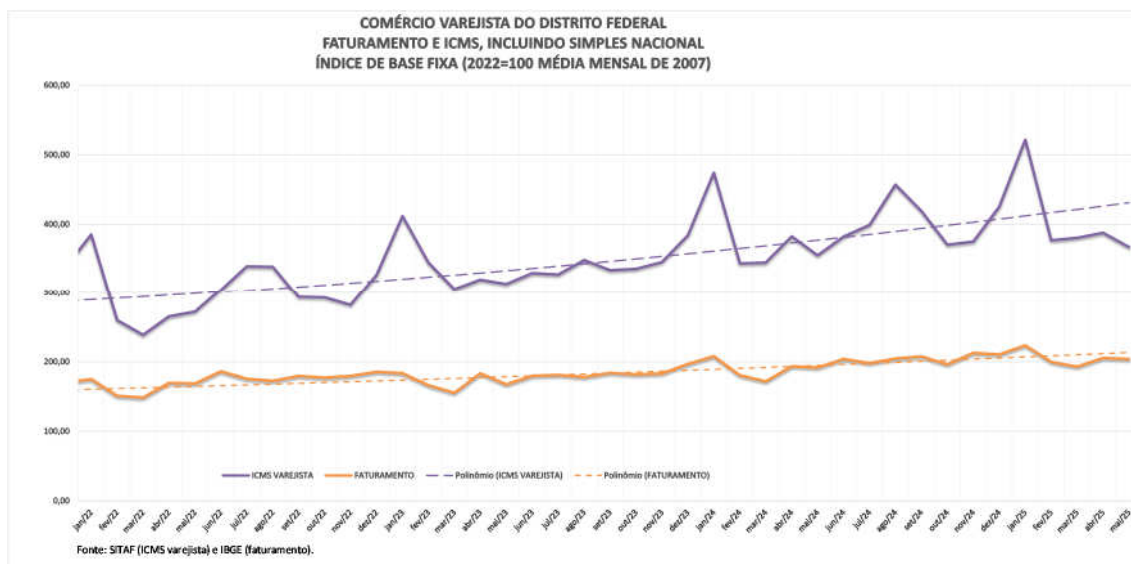
Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (24,0%), Móveis e eletrodomésticos (9,9%), Hipermercados e Supermercados (9,8%), Tecidos, vestuários e calçados (4,9%) e Combustíveis e Lubrificantes (4,5%). As quedas no volume de vendas cocorreram nos segmentos de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-36,8%).

Incluindo o varejo ampliado, temos aumento em atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (10,8%) e redução no volume comercializado no setor de veículos, motocicletas, partes e peças (-13,4%) e no segmento de material de construção (-3,6%).

PMC/IBGE DF - abril-25/abril-24	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	7,2
1. Combustíveis e lubrificantes	4,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,5
2.1. Hipermercados e supermercados	9,8
3. Tecidos, vestuário e calçados	4,9
4. Móveis e eletrodomésticos	9,9
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	-0,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	5,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-36,8
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	24,0
Comércio Varejista Ampliado	1,1
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-13,4
10. Material de construção	-3,6
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), continuamos observando uma linha de tendência de crescimento. O mês de maio apresentou movimento declinante na arrecadação do ICMS e no faturamento das empresas do varejo localizadas no Distrito Federal.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 0,45% no primeiro quadrimestre de 2025 frente ao mesmo período de 2024, a preços de abril de 2025 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O DF ocupa a sétima posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2025 (Dados até abril) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2024	2025	Varição (em %)
1	RJ Rio de Janeiro	16.859	21.009	24,61%
2	BA Bahia	12.627	13.754	8,92%
3	GO Goiás	9.180	9.914	7,99%
4	RS Rio Grande do Sul	17.195	18.406	7,05%
5	MG Minas Gerais	26.045	27.847	6,92%
6	PI Piauí	2.503	2.661	6,32%
7	DF Distrito Federal	3.816	4.012	5,14%
8	RN Rio Grande do Norte	2.818	2.962	5,11%
9	SP São Paulo	73.355	75.216	2,54%
10	CE Ceará	6.453	6.588	2,08%
11	AC Acre	703	713	1,42%
12	AL Alagoas	1.828	1.840	0,64%
13	ES Espírito Santo	7.023	7.057	0,49%
14	PR Paraná	17.170	17.098	-0,42%
15	AM Amazonas	4.977	4.924	-1,06%
16	PE Pernambuco	8.925	8.827	-1,10%
17	AP Amapá	516	499	-3,33%
18	PA Pará	650	617	-5,14%
19	MS Mato Grosso do Sul	3.497	3.231	-7,61%
20	TO Tocantins	7.708	6.282	-18,49%
21	SE Sergipe	1.892	1.482	-21,69%
22	RO Rondônia	2.376	1.819	-23,47%
23	SC Santa Catarina	14.661	10.753	-26,66%
24	RR Roraima	1.909	1.295	-32,18%
25	MT Mato Grosso	7.485	4.959	-33,76%
26	MA Maranhão	4.339	2.781	-35,92%
27	PB Paraíba	3.220	2.026	-37,09%
	BR BRASIL	259.733	258.569	-0,45%

Fonte: SUAE/SEEC-DF E COTEPE/CONFAZ/MF.

(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: PI, SP e SC.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a terceira mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 429,4 milhões em maio de 2025.

Verifica-se que o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de maio de 2025, de R\$ 15,8 milhões, decorreu, em grande parte, do desempenho dos Rendimentos do Trabalho (+R\$ 11 milhões); da mesma forma, para o aumento real no acumulado até maio de 2025, de R\$ 127,8 milhões, tivemos majoritariamente, o desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 91,6 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
maio/24	370.584	22.510	393.094
maio/24 pelo INPC/IBGE	389.858	23.681	413.539
maio/25	400.874	28.486	429.360
Variação nominal absoluta	+30.291	+5.975	+36.266
Variação nominal percentual	+8,2%	+26,5%	+9,2%
Variação real absoluta	+11.017	+4.805	+15.821
Variação real percentual	+2,8%	+20,3%	+3,8%
Até maio/24	1.817.374	+89.187	1.906.561
Até maio/24 pelo INPC/IBGE	1.927.447	+94.533	2.021.980
Até maio/25	1.997.780	+129.504	2.127.284
Até maio/25 pelo INPC/IBGE	2.019.068	+130.669	2.149.738
Variação nominal absoluta	+180.406	+40.316	+220.723
Variação nominal percentual	+9,9%	+45,2%	+11,6%
Variação real absoluta	+91.621	+36.137	+127.758
Variação real percentual	+4,8%	+38,2%	+6,3%

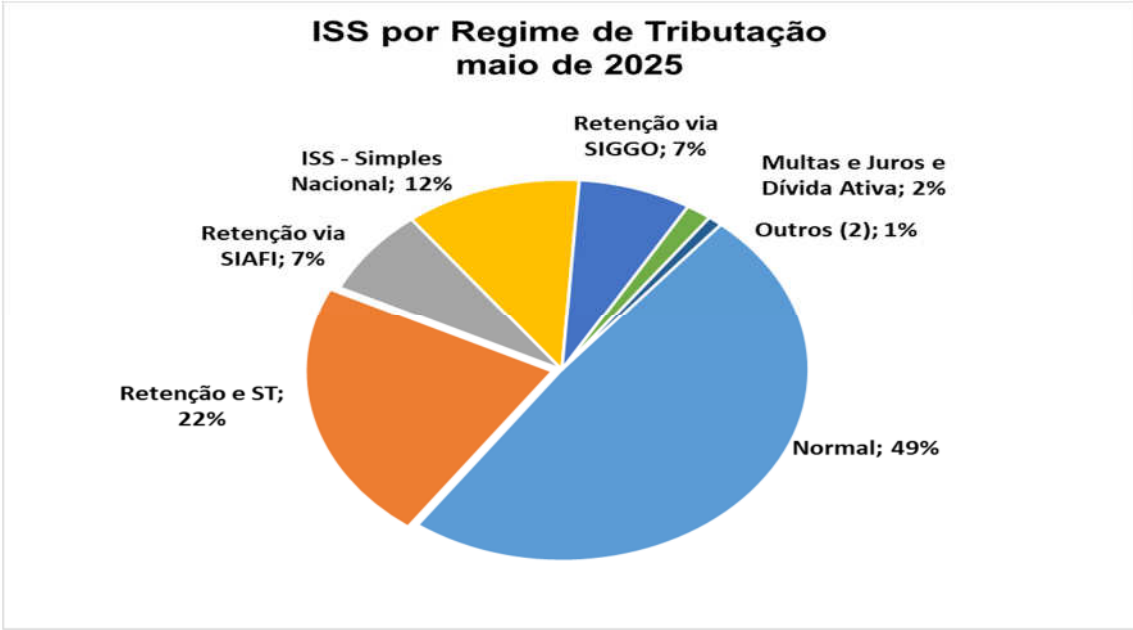
Fonte: SIGGO, em 09/06/2025.

V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de maio de 2025, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (49%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22%), do ISS Simples Nacional (12%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (7%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (7%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (2%).



ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação maio/25
	maio/25	2025 (até maio/25)	maio/24	2024 (até maio/24)	maio/25 / maio/24	2025 / 2024	
Normal	144.761	722.977	139.370	684.536	3,9%	5,6%	48,8%
Retenção e ST	66.034	345.781	62.325	307.533	6,0%	12,4%	22,3%
Retenção via SIAFI	21.922	89.185	19.847	95.155	10,5%	-6,3%	7,4%
ISS - Simples Nacional	34.208	175.846	32.019	161.618	6,8%	8,8%	11,5%
Retenção via SIGGO	21.971	105.991	20.537	93.357	7,0%	13,5%	7,4%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.912	25.516	6.267	27.376	-21,6%	-6,8%	1,7%
Outros (2)	2.744	15.610	6.851	19.186	-59,9%	-18,6%	0,9%
Total da Arrecadação	296.552	1.480.906	287.216	1.388.761	3,25%	6,6%	100,00%

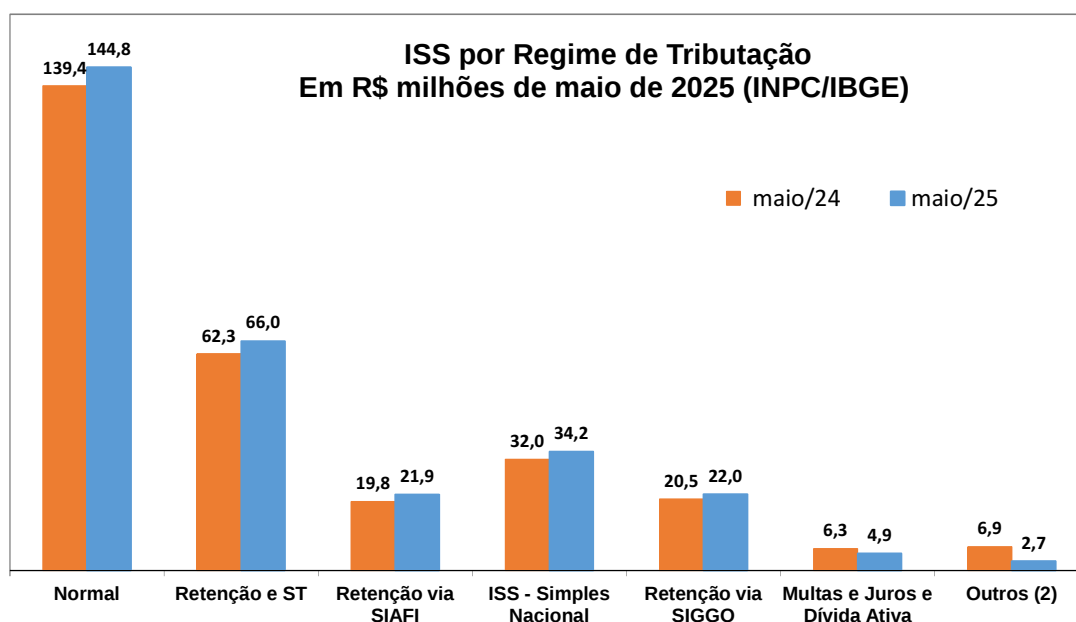
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de maio de 2025

Na comparação da arrecadação do ISS de maio de 2025 com maio de 2024, depreende-se que quase todos os seguimentos apresentaram expansões reais, com destaque para os aumentos dos regimes: **ISS Normal** (+R\$ 5,4 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 3,7 milhões), **ISS - Simples Nacional** (+R\$ 2,2 milhões), **Retenção via SIAFI** (R\$ 2,1 milhões) e **Retenções pelo setor público federal via SIGGO** (+R\$ 1,4 milhão).

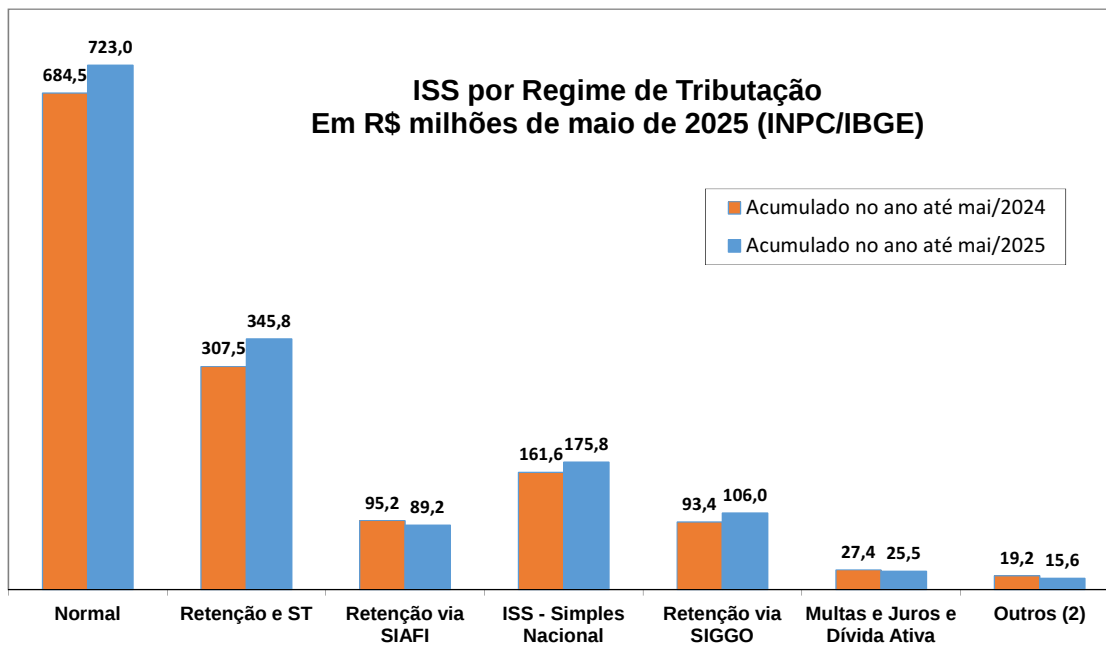


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de 2025

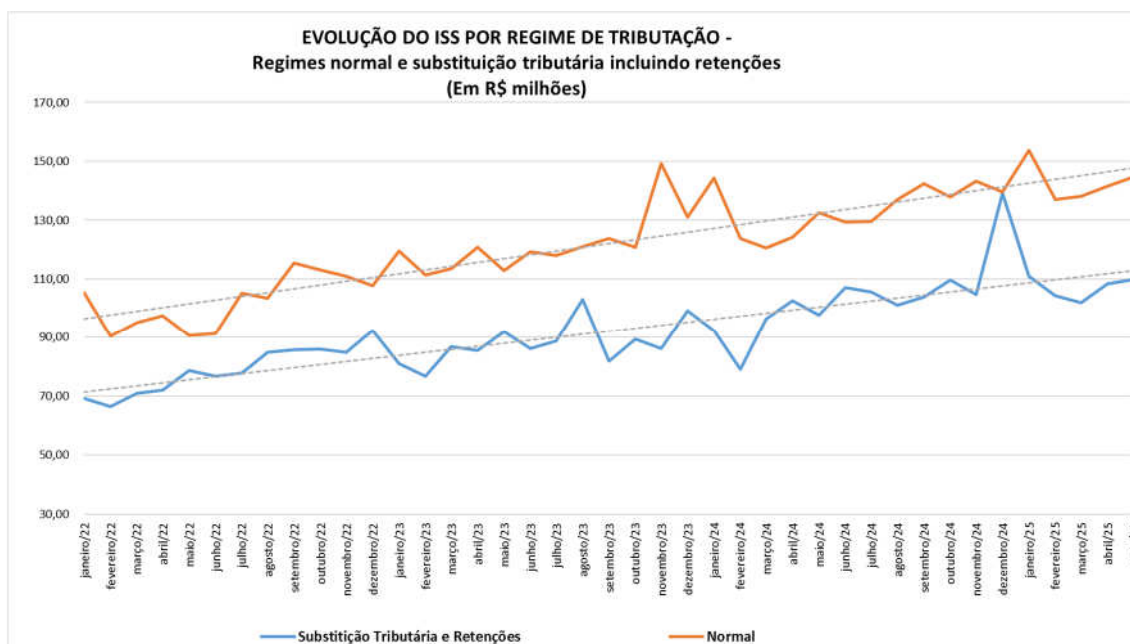
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada no exercício de 2025 com período correlato em 2024, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **ISS Normal** (+R\$ 38,4 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 38,2 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 14,2 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 12,6 milhões). O principal destaque negativo ficou a cargo de **Retenção via SIAFI** (-R\$ 6,0 milhões).



Fonte: SIGEST.

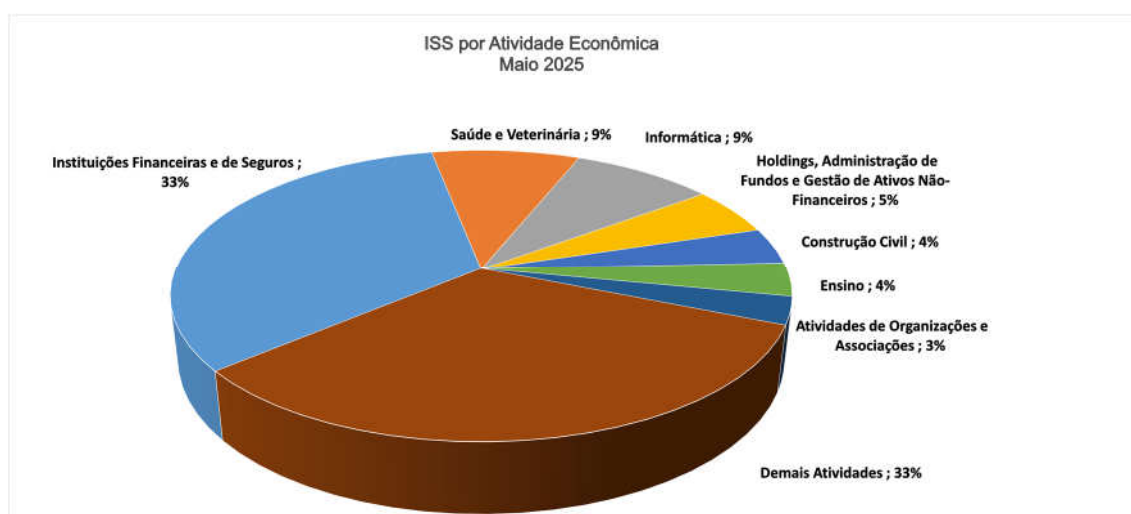
(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se a sazonalidade no recolhimento do imposto incidente em cada começo de exercício fiscal. Ambas as curvas apresentaram crescimento nos últimos dois meses.



2. ISS por atividade econômica

Em maio de 2025, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (33%), seguido por Demais Atividades (32,7%), Atividades de Saúde e Veterinária (9,2%), Informática (8,8%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (5,3%), Construção Civil (4,1%), Ensino (3,8%) e Atividades de Organizações e Associações (3,1%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3%, a participação global do grupo alcança 33%, distribuídos entre 41 atividades.



Destaques de maio de 2025

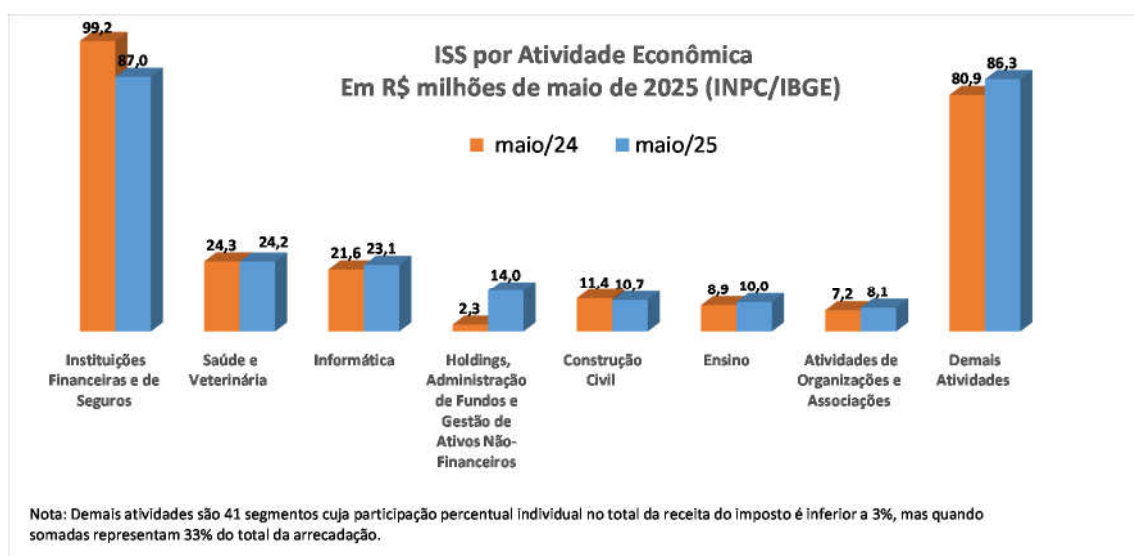
Na comparação da arrecadação do ISS de maio de 2025 com maio de 2024, houve ganhos reais nos segmentos **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 11,7 milhões), **Demais Atividades** (+R\$ 5,4 milhões), **Informática** (+R\$ 1,5 milhão), **Ensino** (+R\$ 1,0 milhão) e **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 886 mil).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação maio/25
	maio/25	2025 (até maio/25)	maio/24	2024 (até maio/24)	maio/25 / maio/24	2025 / 2024	
Instituições Financeiras e de Seguros	87.038	497.227	99.210	489.566	-12,3%	1,6%	33,0%
Saúde e Veterinária	24.249	117.088	24.298	117.639	-0,2%	-0,5%	9,2%
Informática	23.116	117.397	21.583	103.416	7,1%	13,5%	8,8%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos N	14.044	19.291	2.330	9.124	502,8%	111,4%	5,3%
Construção Civil	10.690	51.730	11.372	51.571	-6,0%	0,3%	4,1%
Ensino	10.001	52.180	8.937	48.455	11,9%	7,7%	3,8%
Atividades de Organizações e Associações	8.072	38.529	7.186	33.999	12,3%	13,3%	3,1%
Demais Atividades	86.261	437.241	80.900	396.965	6,6%	10,1%	32,7%
Total da Arrecadação	263.472	1.330.682	255.816	1.250.735	3,0%	6,4%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

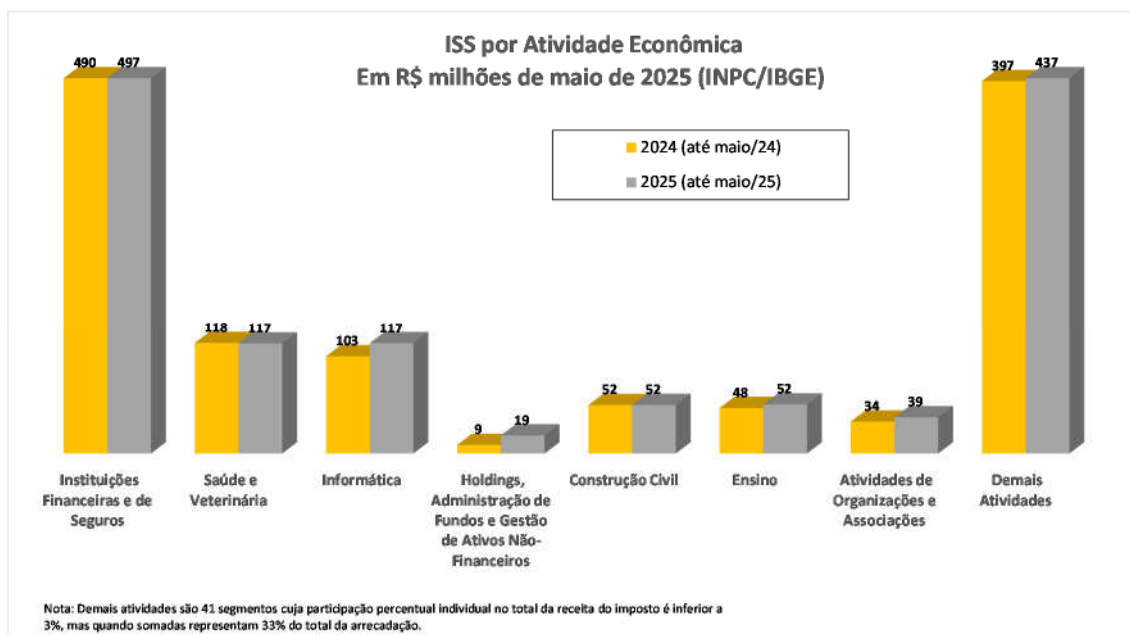
Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Diversões** (+R\$ 1,6 milhão), **Segurança** (+R\$ 1,0 milhão), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 775 mil), **Publicidade** (+R\$ 718 mil), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 569 mil) e **Condicionamento Físico** (+R\$ 559 mil); enquanto as maiores quedas foram registradas em **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas Inclusive a Empresas** (-R\$ 766 mil) e em **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 358 mil).



Destaques de 2025

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2025 com 2024, destacaram-se os acréscimos reais em **Informática** (+R\$ 14 milhões), **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 10,2 milhões), **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 7,7 milhões),

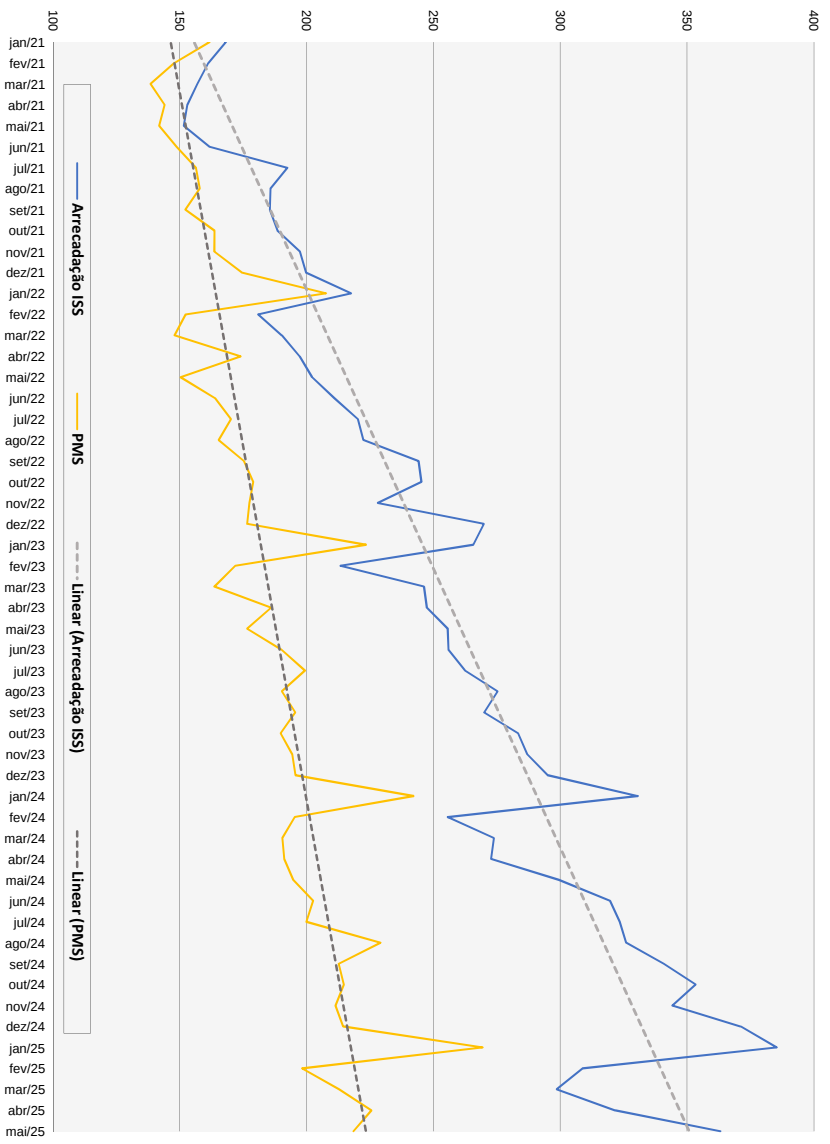
Atividades de Organizações e Associações (+R\$ 4,5 milhões), **Ensino** (+R\$ 3,7 milhões) e **Construção Civil** (+R\$ 159 mil). Única queda se deu em **Saúde e Veterinária** (-R\$ 551 mil).



Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Diversões** (+R\$ 10,3 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 8,5 milhões), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 4,1 milhões), **Cartórios** (+R\$ 4,0 milhões), **Publicidade** (R\$ 3 milhões) e **Advocacia** (+R\$ 2,8 milhões). As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Serviço de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,6 milhão) e **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas Inclusive a Empresas** (-R\$ 1,6 milhão).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, muito embora as curvas tenham inclinações diferentes. Em maio as curvas voltaram a ter comportamento divergente.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
Índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “2025 Séries históricas”)